

Nota Introdutória | Plano Estratégico 2020-2030

Caros Poveiros,

A Póvoa de Varzim é um concelho com história e feito de gente pronta a fazer História. Enquanto Presidente da Câmara sinto, cada vez mais, a responsabilidade de ajudar a construir um caminho sólido e sustentado numa visão conjunta para o futuro do nosso concelho. Sabendo que o futuro está cada vez mais próximo – até porque, com o encurtamento dos ciclos, uma década representa agora uma geração – acredito que temos que começar já hoje a trabalhar nesse sentido. E como este caminho só faz sentido se for traçado e partilhado por todos nós, decidi lançar o desafio a alguns parceiros do nosso Município para que contribuíssem, com ideias e soluções inovadoras, para a base de definição do nível de transformação que pretendemos para os próximos dez anos.

Ao longo dos últimos meses, participaram da primeira fase deste processo figuras dos mais diversos quadrantes políticos, idades e áreas profissionais do nosso concelho, o que levou a um documento abrangente, inclusivo e inter-geracional. O Plano Estratégico 2020-2030, apesar de moldado à realidade local, está perfeitamente alinhado com aquelas que são as prioridades nacionais, europeias e internacionais; na medida em que teve como referência a Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030, os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas (mais propriamente, o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o *European Green Deal* (Pacto Ecológico Europeu). Ademais, a cabimentação prevista, para além de ter sido fruto de um planeamento justo, equilibrado e exequível a dez anos, foi também enquadrada na disponibilidade financeira dos fundos europeus que se avizinham.



Posto isto, o Plano Estratégico 2020-2030 alicerça-se em quatro objetivos estratégicos – Coesão Social, Vitalidade Económica, Sustentabilidade Ambiental e Cooperação Institucional, Externa e Digital – a partir dos quais se elencam um conjunto de eixos prioritários e ações concretas que, no horizonte de uma década, elevarão a força, desenvolvimento e competitividade do nosso concelho.

No âmbito da Coesão Social, a Póvoa de Varzim tem que continuar a ser um concelho de todos para todos e, para isso, está previsto um amplo investimento na saúde, habitação, inclusão, educação, cultura e desporto. É importante investir no apoio à prática de estilo de vida saudável, envelhecimento ativo e acessibilidade, por forma a garantir que a nossa comunidade é devidamente apoiada e acompanhada (em especial os grupos mais vulneráveis ou em situação de risco). Só assim estaremos em condições de atrair e fixar população num concelho que se deve afirmar, cada vez mais, como aberto à promoção artístico-literária e diversidade social.

No que diz respeito à Vitalidade Económica, precisamos de criar condições para que as nossas gentes possam viver (d)a terra e (d)o mar. Acredito que isso só é possível se captarmos novas indústrias e serviços ligados aos nossos recursos naturais e se apostarmos numa revitalização da imagem da Póvoa de Varzim enquanto destino turístico *all year* de referência no noroeste peninsular. A isto acresce a urgência em apoiar os empresários poveiros e pequenos produtores locais a ganharem mais visibilidade no mercado, mais competitividade económica e mais valor agregado, designadamente através da exploração de parcerias com centros de competências e plataformas colaborativas.

Relativamente à Sustentabilidade Ambiental, o investimento continuará a ser centralizado na mobilidade, na reabilitação urbana, na eficiência energética e no meio ambiente, em prol de um concelho mais verde, integrado e inteligente. Posso declarar a este respeito que, o tempo nos deu razão. A Póvoa de Varzim, há muito, que se assume como uma cidade que respeita a sua envolvente, com várias eco/ciclovias e percursos pedonais ao longo da orla marítima em ambiente naturalizado. Pelo que, consolidaremos o nosso compromisso com o Pacto dos Autarcas para a Energia e Clima através do desenvolvimento de planos municipais de combate às alterações climáticas e da otimização de recursos, infraestruturas e serviços. E é precisamente quanto a este último ponto, ligado à necessidade de uma maior eficiência na resposta e resiliência na gestão, que creio que devemos alocar mais esforços.



Estou certo que o rumo a seguir, no sentido de sermos reconhecidos como *smart city*, passará pelo fortalecimento da nossa Cooperação Institucional, Externa e Digital. A Póvoa de Varzim tem que ser um concelho no mundo e tem que refletir o mundo dentro do concelho. Ou seja, temos que aprender com e reproduzir o que é feito lá fora mas, mais importante ainda, temos que reforçar a nossa presença em fóruns multilaterais, levar o nosso nome mais longe e valorizar a nossa diáspora através de um trabalho de compromisso e reconhecimento junto da comunidade emigrante poveira. Tenho a plena confiança que um forte investimento na globalização e digitalização será crucial para impulsionar a nossa imagem enquanto Póvoa 4.0.

Tenho, assim, muito orgulho em dizer que o nosso Plano Estratégico 2020-2030 é o resultado de um exercício participativo e de conciliação da vontade de assumir compromissos audazes e ambiciosos, com a necessidade de sermos leais à nossa identidade enquanto comunidade poveira. Chegou, agora, a altura de todos vós fazerem parte deste processo e de se fazerem ouvir através do envio de contributos ou sugestões sobre o tipo de impacto que querem que a Póvoa de Varzim tenha no futuro.

Póvoa de Varzim, 11 de dezembro de 2020

O Presidente da Câmara



Aires Henrique do Couto Pereira

